

CORREIO CARIOCA

Marcelo Perillier



Flavio Venturini faz um show de hits

Flavio Venturini celebra 50 anos de carreira com convidados

Um show com muitos sucessos, vários encontros e boas histórias. Assim pode ser resumida a apresentação de Flávio Venturini no Qualistage, na Barra da Tijuca, na última sexta-feira (5). Com convidados de peso e uma plateia afinada, o cantor e compositor celebrou os 50 anos de carreira em grande estilo. Um dos momentos mais marcantes foi em “Todo Azul do Mar”, que Flávio não gostou da introdução feita e pediu para repetir, mas o público continuou a cantar, fazendo um belo coral. Dado Vila Lobos em “Mais uma Vez”, Leila Pinheiro em “Besame”, Ana Cañas em “Tudo que Você Podia Ser”, Luiz Carlos Sá em “Espanhola” e “Criaturas da Noite”, além de Milton Guedes em “Clube da Esquina II” e “Noites com Sol” foram os convidados.

Sucessos e homenagem ao 14 Bis

É claro que não poderiam faltar os hits, como “Nascente”, que ele ignorou o telepromter e cantou sem ajuda, “Céu de Santo Amaro”, “Princesa” e “Amor de Índio”. O início e o fim do show foram homenagens aos 14 Bis; “Natural” e “Nova Manhã”, ao som mais de rock, abriram o show, e “Uma Velha Canção Rock in Roll”, “Linda Juventude” e “Planeta Sonho”, encerram o espetáculo. Uma bela viagem ao longo dos 50 anos de carreira.

Marcelo Perillier



Alcione faz um grande espetáculo

Alcione com sambas e grandes hits

Diva do samba e manguense de carteirinha. Uma mistura de deu um belo caldo para quem foi no Qualistage no sábado (6), na Barra da Tijuca, assistir o show de Alcione. Sucessos da carreira não poderiam faltar, como “Estranha Loucura”, “Sufoco”, “Meu Ébano”, “Mulher Ideal”, “A Loba”, “Voc~e me Vira a Cabeça (Me Tira do Sério)” e “Gostoso Veneno”. Além, claro, de homenagens a grandes sambistas, como Cartola — “As Rosas não Falam”; Nelson Cavaquinho — “Juízo Final”; e Benito de Paula — “Retalhos de Cetim”.

Surpresa com “Evidências”

E se o show é de samba, não poderia faltar outras músicas, como “Volta Por Cima”, eternizada por Beth Carvalho; “Não deixe o Samba Morrer”; e “De Samba pra Gente Sambar”. Como manguense e nordestina, cantou o samba-enredo campeão “Brasil com Z é pra cabra da peste, Brasil com S é a nação do Nordeste”. E como surpresa da noite, um cover de “Evidências”.

Bronquiolite

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio iniciou no sábado (6) a vacinação de gestantes contra o vírus sincicial respiratório (VSR), causa de cerca de 75% dos casos de bronquiolite em crianças menores de 2 anos e 40% das pneumonias em períodos sazonais. As mães podem ser vacinadas a partir da 28ª semana de gestação.

Direito dos idosos

A Câmara Municipal aprovou na última semana o PL 2931/2024, que garante às pessoas idosas e com deficiência o direito a acompanhante durante consultas e exames nos estabelecimentos públicos e privados do Rio. O direito poderá ser exercido por meio de solicitação no estabelecimento no momento do atendimento.

Diabetes

A Lei 11.046/25, sancionada pela Alerj, estende o Programa de Educação em Diabetes para toda a rede de ensino (pública e privada) do Rio de Janeiro. O objetivo é o diagnóstico precoce e a conscientização. A norma proíbe a discriminação e garante aos alunos com diabetes o uso de insumos e ambiente reservado nas escolas.

Bairro Maravilha

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere entregaram as obras do Bairro Maravilha na comunidade Dois Irmãos, em Curicica, neste sábado (6). O conjunto de intervenções garantiu infraestrutura viária completa para a Rua Brandão Monteiro e outros 52 logradouros beneficiados. O investimento total foi de R\$ 30,7 milhões.

Crime ambiental

Na manhã de sábado (6), às 8h12, os Bombeiros de Jacarepaguá foram mobilizados para atender a uma queda de balão na Rua Potiguar, Zona Sudoeste do Rio. O artefato atingiu uma residência, mas não provocou fogo. Soltar balões é crime ambiental, com risco de incêndios e acidentes, e a prática é ilegal.

Feminicídio no RJ

O Dossiê Mulher do ISP-RJ revela 107 feminicídios em 2024. Mais de 60% das vítimas (60) foram mortas pelo companheiro ou ex-companheiro, e 69 delas perderam a vida na própria casa. O alto índice de crimes por parceiros íntimos e familiares sublinha a urgência no combate à violência doméstica no estado.



Rodrigo Bacellar foi preso preventivamente na sede da PF

CCJ da Alerj analisa prisão de Bacellar nesta segunda

Deputado está em custódia na Superintendência da Polícia Federal

Da Redação

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Alerj reúne-se nesta segunda-feira (8) para deliberar sobre a prisão do presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (União). A sessão, prevista para a última sexta (5), foi adiada para garantir o cumprimento estrito do rito processual. A decisão de postergar o encontro partiu do presidente do colegiado, deputado Rodrigo Amorim (União), com base no artigo 268-B do Regimento Interno, que assegura à defesa o prazo de 48 horas para manifestação, visando evitar nulidades.

Bacellar encontra-se custodiado na Superintendência da Polícia Federal desde quarta-feira (3), alvo da Operação Unha e Carne. As investigações apuram o suposto vazamento de dados sigilosos da Operação Zargun e a acusação de que ele teria orientado a destruição de provas relacionadas ao ex-deputado TH Joias, preso desde setembro, investigado por tráfico, corrupção, lavagem de dinheiro e negociação de armas para o Comando Vermelho.

A defesa de Bacellar divulgou em oficial que a prisão preventiva é “desproporcional” e informou que atua pela revogação imediata. Os advogados criticam a falta de transparência no acesso ao inquérito. “A defesa do deputado Rodrigo Bacellar permanece sem acesso ao teor da investigação, passados dois dias de uma prisão preventiva desproporcional”, des-

tacaram os representantes legais no comunicado.

Sobre os valores apreendidos na operação, a nota rebate suspeitas de ilicitude: “Fundamental esclarecer que os valores encontrados com o deputado estão integral e devidamente declarados à Receita Federal, para rechaçar qualquer especulação propagada”. A defesa também negou obstrução de justiça, sustentando que Bacellar “não atuou, de nenhuma forma, para inibir ou dificultar qualquer investigação, direta ou indiretamente”. Os advogados concluem afirmando que “tudo será esclarecido, afastando as injustas suspeitas que lhe foram direcionadas”.

A convocação da CCJ ocorreu mesmo sem que a Alerj recebesse a íntegra dos autos. Os parlamentares terão acesso apenas ao comunicado da Polícia Federal com a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF. A Comissão responsável pela análise é composta pelos deputados Rodrigo Amorim (presidente), Fred Pacheco (vice), Chico Machado, Luiz Paulo, Alexandre Knoploch, Erika Takimoto e Vinícius Cozzolino.

O colegiado elaborará um Projeto de Resolução recomendando a manutenção ou a revogação da prisão. Na prática, o Plenário da Alerj poderá votar o caso logo após a reunião da comissão. A decisão final exige maioria simples, com 36 votos favoráveis para que a custódia do presidente da Casa seja mantida.